

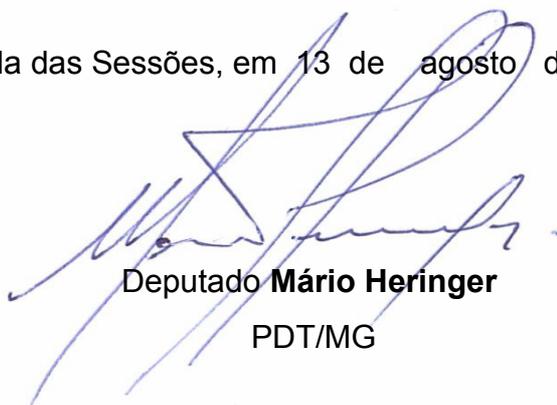
REQUERIMENTO Nº , DE 2020
(Do Sr. Mário Heringer)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, sugerindo que se iniciem tratativas junto à indústria fabricante de seringas no Brasil para evitar o desabastecimento de seringas destinadas à vacinação da população contra a COVID-19.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex.^a seja remetida ao Ministro de Estado da Saúde a Indicação em anexo, sugerindo que se iniciem tratativas junto à indústria fabricante de seringas no Brasil para evitar o desabastecimento de seringas destinadas à vacinação da população contra a COVID-19.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 2020.



Deputado **Mário Heringer**
PDT/MG

Exmo. Sr.
Deputado **RODRIGO MAIA**
Presidente da Câmara dos Deputados
NESTA



INDICAÇÃO Nº , DE 2020
(Do Sr. Mário Heringer)

Sugere ao Ministério da Saúde que se iniciem tratativas junto à indústria fabricante de seringas no Brasil para evitar o desabastecimento de seringas destinadas à vacinação da população contra a COVID-19.

Excelentíssimo Sr. Ministro da Saúde,

O mundo se aproxima da aprovação de uma ou mais vacinas contra a COVID-19, a ser(em) produzida(s) em massa e distribuída(s) a inúmeros países, inclusive o Brasil. Além da vacina registrada recentemente pela Rússia, há ainda outras vacinas em fases avançadas de testes, a exemplo daquelas em estudo na China, na Inglaterra e na Alemanha. O sonho da vacinação em massa da população está cada vez mais próximo de se tornar realidade e para que isso ocorra no Brasil é preciso que não se descuide de aspectos logísticos relevantes.

No dia 11 de agosto do ano corrente, a imprensa noticiou alerta sobre o risco de faltarem seringas próprias para a vacinação no Brasil, quando da disponibilização da vacina contra a COVID-19 em um futuro próximo. De acordo com a reportagem, veiculada pelo jornal Metrôpoles¹, o Brasil possui apenas três fábricas de seringas que, em um ano, produzem um montante de 1,2 bilhão de seringas, sendo 130 milhões específicos para vacinas. Ainda de acordo com a reportagem, a indústria nacional estaria preparada para expandir sua produção para até 1,6 bilhão de unidades, mas isso dependeria de planejamento, uma vez que, sem uma demanda concreta, os empresários não teriam como investir nesse aumento de produção.

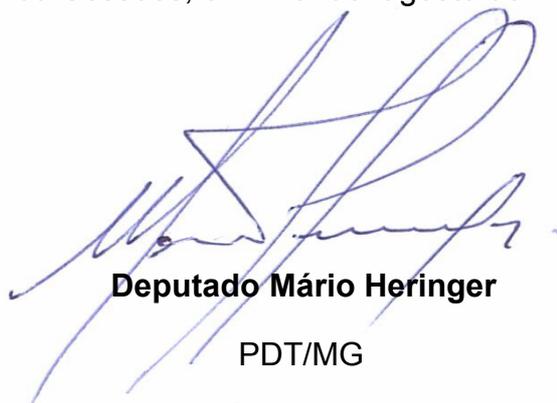
¹ <https://www.metropoles.com/saude/brasil-pode-ficar-sem-seringa-para-vacina-da-covid-19-alertam-fabricantes>, consultado em 13 de agosto de 2020.

A Associação Brasileira de Produtores de Itens Hospitalares – ABIMO estima que o País vá precisar de pelo menos 300 milhões de seringas para a vacinação da população contra a COVID-19 (isso sem mencionar as outras vacinas que seguem sendo aplicadas normalmente), o que demandaria entre 4 e 5 meses para a entrega. Para que possa haver pronta vacinação no País tão logo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA aprove e registre uma ou mais vacinas contra a COVID-19 é necessário que as tratativas junto à indústria de seringas nacional sejam feitas com antecedência, sobretudo porque a importação desse item também deverá sofrer atrasos, uma vez que todo o mundo estará em busca do produto ao mesmo tempo.

Nós já erramos na previsão de respiradores, erramos na previsão de testagem, erramos na previsão de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, erramos na previsão de medicamentos para Unidades de Tratamento Intensivo – UTIs, incluindo anestésicos para intubação, será que erraremos novamente na previsão das seringas para vacinação? É preciso planejamento para que o País não tenha que enfrentar desabastecimento e atraso nas entregas desse produto quando ele mais for necessário.

Pelo exposto, peço a consideração de Vossa Excelência à presente Indicação.

Sala da Sessões, em 13 de agosto de 2020.



Deputado Mário Heringer
PDT/MG

